

Agronegócio

Construção e agronegócio devem liderar crescimento em 2014

pág. 003



Pecuária

Mapa otimista com abertura de novos mercados para carne bovina brasileira

pág. 004

Agricultura

Governo orienta para embarque de produtos agropecuários

pág. 005



Parcerias e Eventos

Alunos da Unesp visitam campo experimental da Camda

pág. 009



arapongasnoticiasagora

22 de fevereiro
Dia da criação do Ibama

pág. 002

22 de fevereiro – Dia da criação do Ibama



IBAMA

ibama

Muito de como o Brasil percebe a proteção e conservação ambiental atualmente foi consolidado pelo Ibama. O instituto trouxe o assunto para a pauta do dia e encontra-se no imaginário do brasileiro como o grande guardião do meio ambiente. Sua forte marca é reconhecida até mesmo onde a presença do Estado é escassa. Ela significa que os recursos naturais devem ser utilizados com racionalidade para obter-se o máximo de desenvolvimento, porém, com o máximo de conservação e preservação, visando sempre sua manutenção para as gerações futuras. Em 22 de fevereiro de 1989, foi promulgada

a Lei nº 7.735, que cria o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Nesse momento, a gestão ambiental passou a ser integrada. Antes, havia várias áreas que cuidavam do ambiental em diferentes ministérios e com diferentes visões, muitas vezes contraditórias. A responsável pelo trabalho político e de gestão era a Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), vinculada ao Ministério do Interior. A Sema teve um papel de articulação muito importante na elaboração da Lei 6938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, em vigor até hoje. A lei estabelece

o Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama) e o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), único conselho com poder de legislar. A política, além de objetivar a preservação, a melhoria e a recuperação da qualidade ambiental, visa também assegurar o desenvolvimento econômico, mas com racionalidade de uso dos recursos naturais. Foi um grande avanço, principalmente numa época onde a visão que existia era a de desenvolvimento a qualquer preço. Quando a Constituição Federal de 1988 foi promulgada, essa lei foi a única a ser recepcionada na íntegra. Por outro lado, sua efetivação foi construída aos poucos.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (*in memoriam*)

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, José Roberto Ferreira, Mauro Augusto Iurino
Suplentes: Luiz Antonio Toso, Nilson Mantovaneli, Pedro Claudenir Salles Cassandre

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: fjpl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 – Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 – Tel.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 – Tel.: (18) 3702-6560 – fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 – aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 – assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 – bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 – campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 – Tel.: (67) 3291-0800 – coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 – Tel.: (67) 3416-4900 – dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 – dracena@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jaú: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 – jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 – Tel.: (18) 3841-9440 – junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 – lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 – lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 – Tel.: (14) 3533-5800 – lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 – Tel.: (43) 3338-1004 – londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 – macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 – Tel.: (67) 3441-9500 – novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 – ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 – pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 – Tel.: (67) 3668-2683 – paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 – penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 – prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 – quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 – ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 – santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 – riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 – treslagoas@camda.com.br

Uberlândia: Av. Dr. Jaime Ribeiro da Luz, 971 – Sala 55 – Tel.: (34) 3210-2091 – uberlandia@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Construção e agronegócio devem liderar crescimento em 2014



ruralcentro

Depois de um ano de resultados fracos, 2014 começa com a expectativa de melhora de cenário para alguns segmentos. A Copa do Mundo e o pacote de concessões na área de transportes do governo federal devem estimular projetos de construção civil, de infraestrutura e de turismo. A agricultura, por sua vez, deve se beneficiar da boa safra e dos bons preços internacionais.

Embora as estimativas sejam de um ano com crescimento próximo de 2013 - em torno de 2% - alguns segmentos acreditam que o nível de atividade será impulsionado pela recuperação econômica da Europa e dos Estados Unidos. A melhora ainda que sensível da economia mundial deve favorecer exportadores, mas o aumento dos custos de produção, da taxa de juros e da inflação e o crédito mais seletivo permanecem como desafios para empresas e consumidores.

Agronegócio

Para 2014, a Confederação Nacional da

Agricultura (CNA) projeta mais uma safra recorde, que deve beirar 200 milhões de toneladas. A previsão é que o Valor Bruto da Produção (VBP) alcance R\$ 438 bilhões, 3% mais do que nesse ano. Para Flávio Turra, gerente técnico da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), será um ano de preços favoráveis, mas não no mesmo patamar de 2013, em que a quebra da safra nos Estados Unidos contribuiu para elevar as cotações. "As margens do agricultor devem ser menores", afirma. Depois de um crescimento de 18% nas receitas, para R\$ 45 bilhões, as cooperativas paranaenses devem registrar um avanço de cerca de 10% em 2014. Os investimentos, que somaram R\$ 1,3 bilhão entre 2011 e 2012, devem somar R\$ 2,1 bilhões entre 2013 e 2014. Industrialização da produção com a inauguração de novas ou ampliação de fábricas e projetos de armazenagem são os principais destinos dos recursos.

Etanol: Preço e volume produzidos não devem ter grandes alterações na safra 14/15

As cotações do etanol devem se manter, em 2014, próximas dos patamares observados no ano-safra atual (iniciado em abril de 2013 e com previsão de término em março/14). Esse cenário é reflexo das condições macroeconômicas esperadas para este ano e da manutenção da forma de intervenção governamental nos preços dos combustíveis. O consumo tanto de etanol como de gasolina deve continuar avançando no próximo ano, diante do aumento da frota de veículos. Vale ressaltar que uma maior demanda de hidratado, porém, está condicionada à relação favorável de seu preço relativamente ao da gasolina C. Para

o anidro, como grande parte do volume comercializado ocorre por meio de contratos, nos quais os preços são definidos com base nos do hidratado (mais prêmio pelo diferencial de qualidade), os valores também deverão estar atrelados aos da gasolina. Do lado da oferta, as estimativas ainda são poucas, mas projeções apontam que a quantidade de cana-de-açúcar processada na safra 2014/15, na região Centro Sul, seja semelhante à da temporada atual (2013/14), de 587,9 milhões de toneladas - dados da Unica até a primeira quinzena de dezembro de 2013.



souagro

Oferta mundial deve manter preço do café pouco remunerador em 2014



panoramio

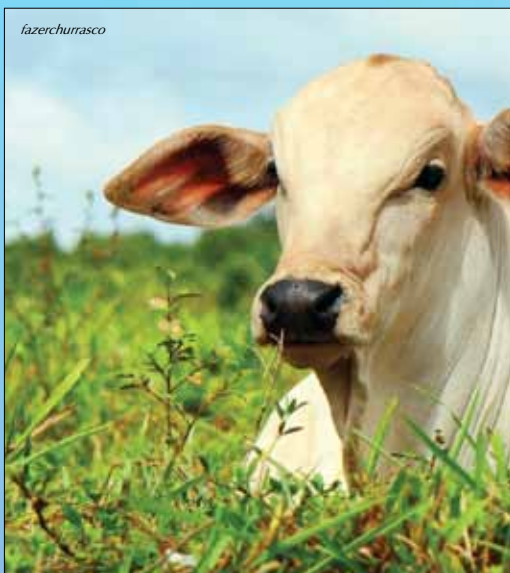
O setor cafeeiro enfrentou quedas sucessivas nas cotações de arábica em 2013 e, para este ano, o cenário tanto no mercado interno quanto no externo ainda é pouco promissor. A razão para o grão se manter desvalorizado foi o aumento na produção mundial em ritmo mais acelerado que a demanda, resultando em elevação dos estoques na atual temporada (2013/14) e expectativa de volume alto também para a seguinte (2014/15).

O Brasil e o Vietnã e, em menor proporção, a Colômbia contribuíram para elevar a produção mundial em 2013/14 para cerca de 150,5 milhões de sacas de 60 kg, de acordo com o USDA. Se confirmada, será a segunda maior produção da história - o recorde foi em 2012/13 com 153,3 milhões de sacas. Quanto ao consumo no mun-

do, deve alcançar o também recorde de 144,4 milhões de sacas em 2013/14.

Assim, os estoques mundiais ao final da temporada 2013/14 estão previstos pelo USDA em 36,33 milhões de sacas, o maior volume desde a safra 2008/09, quando os preços do grão também estavam em patamares reduzidos. Para o Brasil, o Departamento estima estoque de 7,9 milhões de sacas no encerramento da safra atual, o maior desde a temporada 2006/07. Quanto aos países consumidores, o volume estocado deve se manter praticamente nos mesmos patamares das últimas quatro temporadas. Além dos altos estoques, pesam sobre as cotações a expectativa de maior produção no Brasil na próxima safra (2014/15), que é de bialidade positiva.

Mapa otimista com abertura de novos mercados para carne bovina brasileira



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio das secretarias de Relações Internacionais (SRI) e de Defesa Agropecuária (SDA), negocia a abertura de novos mercados para as exportações de carnes brasileiras.

Uma das mais aguardadas este ano é uma possível conquista do acesso da carne brasileira in natura aos Estados Unidos, pleito que está em negociação desde 1999. O país norte-americano é o maior importador mundial de carne bovina e é referência para diversos outros mercados quanto a questões sanitárias.

As negociações com a China também têm sido intensas. O Brasil possui 24 plantas aprovadas para exportar para o país e o objetivo é ampliar e diversificar as empre-

sas exportadoras. Para a carne suína, cinco plantas estão habilitadas e o maior interesse das empresas brasileiras é na exportação de miúdos. Em relação à carne bovina, a expectativa para 2014 é a reabertura do mercado chinês, fechado desde a notificação pelo Brasil do episódio de encefalopatia espongiforme bovina (EEB) atípica em 2012. Atualmente, oito unidades estão habilitadas a exportar e, revogado o embargo, espera-se que mais nove estabelecimentos também sejam.

A Arábia Saudita é outro mercado importante. O país é tradicional importador, mas suspendeu as compras desde a notificação do episódio de EEB. O Mapa espera uma missão saudita em fevereiro para suspender o embargo e habilitar estabelecimentos.

Pecuária vê mercado externo mais promissor que o interno

Para analistas, o Brasil deve galgar posições como fornecedor mundial de carne com a recuperação das principais economias mundiais neste ano, com a abertura de novos mercados e com a quebra de produção de países concorrentes, além da previsão de um dólar ao menos no mesmo patamar que o atual.

Para 2014, a Associação Brasileira da Indústria Exportadora de Carne (Abiec) calcula que as exportações renderão receita de US\$ 8 bilhões, uma alta de 20% na comparação com o ano passado e que deve ser acompanhado pelo volume embarcado de carne.

Após a Rússia retirar as barreiras fitossanitárias para a compra de carne bovina, o próximo mercado a abrir as portas para o produto brasileiro deve ser a China. Uma missão chinesa visitará frigoríficos, o que, segundo Camardelli, deve resultar em compras dire-

tas. Atualmente, a carne brasileira entra em território chinês através de Hong Kong, maior consumidor de bovinos do Brasil.

Outras duas grandes promessas estão no Oriente Médio. Uma é o Irã, que agora tem a permissão para aumentar seus negócios exteriores após o acordo nuclear com os EUA. O presidente da Abiec observa que a retomada do fornecimento de carne para o mercado iraniano será gradual devido ao processo de reabertura do país, mas Camardelli afirma que o Brasil já está pronto para fornecer carne para o país, com 25 frigoríficos habilitados para exportar ao Irã. Até dezembro de 2014, os compradores iranianos devem comprar até US\$ 800 milhões, estima.

A Arábia Saudita é a segunda promessa. Com o mercado saudita, outros países como Catar e Kuwait podem começar a negociar com os frigoríficos brasileiros. Apesar dos

novos mercados e de um dólar favorável para as exportações, Camardelli estima que as exportações devem se manter entre os 18% a 20% de consumo de toda a produção nacional.

O problema pode vir em 2015, quando o governo eleito será pressionado a fazer ajustes econômicos que podem impactar no nível de renda e de consumo do brasileiro. A incerteza é a carne será afetada por uma eventual retração de consumo. Segundo Sergio De Zen, analista de bovinos do Centro de Pesquisas de Economia Aplicada (Cepea), o consumidor que passou a comer carne não deve abandonar o hábito caso os preços subam muito, ou seja, a demanda é cada vez menos elástica. Porém, diz que a carne bovina pode passar a concorrer mais fortemente com outras carnes, como a de aves ou de suínos.

Setor avícola pós-virada



O setor avícola começa 2014 numa situação confortável, principalmente se comparada à de 2012 – quando enfrentou excesso de oferta e salto nos custos de produção devido

à valorização dos insumos soja e milho. Em 2013, a indústria de carne de frango ajustou a cadeia produtiva e equilibrou a oferta, o que ajudou a ampliar o faturamento com as

exportações em 3,2% mesmo com redução de 1% no volume embarcado.

O quadro é positivo não só na visão das empresas avícolas, que avaliaram 2013 como um período de estabilidade. Estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) indicam potencial para crescimento de 2% na produção brasileira de carne de ave, que pode chegar a 13 milhões de toneladas. Eventos como a Copa do Mundo e as eleições devem puxar a demanda interna, avaliam os técnicos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Os especialistas apontam que o principal desafio do setor deverá ser a logística, tanto para a produção quanto para o processamento.

Clima favorece safra 2014/15 de café no Brasil

O desenvolvimento da próxima safra de café (2014/15) do Brasil, maior produtor global da commodity, está satisfatório, com as lavouras sendo favorecidas por chuvas que ajudam na granação, disseram especialistas, que não descartam uma colheita recorde.

“As chuvas que vêm ocorrendo, mesmo de forma irregular e em sua grande maioria na forma de pancadas, estão possibilitando uma manutenção da umidade do solo e consequentemente dando condições ao desenvolvimento das lavouras...”, afirmou o agrometeorologista Marco Antônio dos Santos, da Somar.

Segundo ele, com as boas condições climáticas, o Brasil poderá registrar um novo recorde em 14/15, com colheita se intensificando a partir de junho no país.

O Brasil colheu a sua maior safra para um ano de baixa bialidade do arábica em 2013/14, com produção estimada em 47,5 milhões de sacas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Na temporada 2012/13 (de alta bialidade), a colheita brasileira atingiu um recorde histórico de 50,8 milhões de sacas, segundo a estatal.

“A safra 2014/15 é de bialidade positiva e, assim, espera-se aumento na produção nacional frente ao volume colhido em 2013/14”, disse o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

No Sul de Minas Gerais, agentes locais indicaram ao Cepea que as lavouras já estão em fase de granação e o desenvolvimento tem sido satisfatório, com o clima colaborando.

Nas regiões paulistas da Mogiana e de Garça (SP), segundo o Cepea, fontes do mercado relatam que os “chumbinhos estão começando a granar e, até o momento, o desenvolvimento também tem sido satisfatório”.

As lavouras de café robusta no Espírito Santo também estão em fase de granação, segundo o Cepea.

“Agentes locais comentam que o clima tem sido favorável ao desenvolvimento dos grãos, com bom volume de chuvas, intercalado com dias de sol. Se tudo correr bem nos próximos meses - chuva dentro do esperado deste mês até fevereiro -, a expectativa de colaboradores consultados pelo Cepea é de que o volume produzido supere o colhido em 2013/1”, disse o centro.



Governo orienta para embarque de produtos agropecuários

Os trabalhos da Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) nos aeroportos internacionais, portos, postos de fronteira e aduanas especiais se intensificam no período de férias devido o aumento do fluxo de viagens internacionais. Para evitar a disseminação de doenças e pragas, a legislação proíbe a entrada e saída no Brasil de produtos vegetais, sem autorização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

No país, são 106 Unidades do Vigiagro. Destas, 28 estão em portos, 26 em aeroportos, 28 em fronteiras e 24 em aduanas especiais. Todas elas monitoradas por fiscais federais agropecuários, que inspecionam a sanidade dos itens que entram e saem do país.

No período de maior fluxo nos aeroportos, o Mapa aumenta o monitoramento dos voos internacionais e informa por meio de folhetos, mensagens sonoras nos aeroportos

e banners, quais são os itens que possuem restrições ou dependem de certificado sanitário para embarcar.

Os campeões de apreensões por falta de documentação são os lácteos (queijos e doce de leite), embutidos (salame e linguiça), pescados (bacalhau, lula, salmão e camarão), sementes, frutas e plantas. A lista de produtos considerados processados e, portanto, liberados para o trânsito internacional contempla óleos, alcoóis, frutos em calda, chocolate, café torrado e moído, sucos, vegetais em conserva, arroz, farinha e erva-mate industrializada, entre outros. Os vinhos podem circular livremente, mas o viajante deve observar o limite estabelecido pela Receita Federal, que permite 12 garrafas de uma mesma marca ou até 18 de fabricantes diferentes.

Os alimentos que são recolhidos, por não



possuírem certificação sanitária de origem ou autorização, são considerados inaptos ao consumo humano e destruídos.

Confira no link (http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Vigiagro/Mala_legal.pdf) e veja a lista dos produtos agropecuários que não podem ingressar no Brasil sem autorização prévia e/ou certificação sanitária.



Data de fundação: 5 de fevereiro de 1997 - Endereço: Av. Capitão Olinto Mancini, 3.236
e-mail: treslagoas@camda.com.br - telefone: (67) 3509.1800

Filial Três Lagoas



Data de fundação: 13 de fevereiro de 2008 - Endereço: rod. Marechal Rondon, s/n, km 634
e-mail: siloandradina@camda.com.br - telefone: (18) 3702-6050

Filial silo Andradina



Data de fundação: 15 de fevereiro de 1990 - Endereço: Av. Zien Nassif, 1.240
e-mail: jau@camda.com.br - telefone: (14) 3602.1050

Filial Jaú

Em 15 de fevereiro, a Camda – filial de Jaú comemora mais um aniversário. Desde sua inauguração em 1990, a filial vem contribuindo para o desenvolvimento da região, disponibilizando agrônomos e veterinários capacitados para atender os cooperados de forma eficiente e qualificada. A atuação da equipe técnica, sempre presente nas propriedades dos cooperados, é considerada um exemplo de competência e dedicação. Atualmente a unidade conta com 12 colaboradores e a cultura predominante na região é a cana-de-açúcar.

Gerente: José Ricardo Ustulim



Data de fundação: 26 de fevereiro de 2013 - Endereço: Av. Dr. Jaime Ribeiro da Luz, 971 - Sala 55
e-mail: uberlandia@camda.com.br - telefone: (34) 3210-2091

Filial Uberlândia

O escritório de negócios da cooperativa Camda em Uberlândia, Estado de Minas Gerais está localizado na av. Jaime Ribeiro da Luz - 971, Sl 55 - Edifício CDN (Centro de Desenvolvimento de Negócios) no bairro Santa Mônica. Os telefones de contato são (34) 3210.2091 e 3210.2362. Este escritório tem como objetivo promover todo o suporte e apoio para cadastramentos, informações técnicas e negócios para os novos cooperados, aguardando assim as futuras instalações da nova filial nesta cidade.

Gerente: Paulo Roberto Bottini



Data de fundação: 27 de fevereiro de 2004 - Endereço: Av. Silvío Neviani, 1.735
e-mail: riopreto@camda.com.br - telefone: (17) 3201.7474

Filial São José do Rio Preto

A filial de São José do Rio Preto está completando mais 1 ano de história e conquista e em nome de toda nossa equipe, gostaria de agradecer todos os cooperados pela confiança depositada na cooperativa Camda e em nossa equipe, e dizer que estamos aqui de braços sempre abertos e a disposição para os atender em todas suas necessidades. Contem sempre conosco e com nossa assistência pois trabalhamos para vocês, nossos cooperados.

Gerente: Odirley Maioli

Orientação agrônômica aumenta produtividade

A cooperativa Camda - filial de Coxim em trabalho com seus cooperados trouxe mais resultados no campo em produtividade e rentabilidade com adubação de pastagens. A alta demanda por comida no mundo está fazendo com que produtores procurem alternativas para o aumento de produtividade no campo. Em visita a fazenda Caranda - do cooperado José Antônio Scatolin - em outubro de 2013, o

motivo proposto na época era aumentar a capacidade de animais na mesma área - UA unidade animal = 450kg/peso vivo por hectare - adubando seus pastos. Constava na época 1 UA/hectare nesta área. Desta forma, buscando proporcionar o aumento de produtividade e otimizando sua estrutura, foi realizada análise de solo e adubação com custo de R\$ 256 reais por hectare: 75 dias após aplicação do adubo a lotação do

pasto que era de 1 UA/hectare passou para 4 UA/hectare. Para isso ocorrer foi feito todo um trabalho com orientação agrônômica, dos técnicos da filial de Coxim. "Na foto uma demonstração de uma área de brachiária humidicula adubada com o mesmo custo. Isso comprova que pequenas alterações em aplicação deste tipo apresentam grandes impacto e ganhos de produtividade", finalizou Américo, gerente da filial.



Campanha TechFértil



A empresa TechFértil realizou a campanha "Natal Premiado TechPlus" nos 3 últimos meses de 2013 juntamente com a Camda. Essa foi a primeira campanha realizada e teve um sucesso de vendas chegando a quase 3.000 litros. As filiais que atingiram os volumes (Adamantina, Araçatuba, Nova Andradina e Quirinópolis) foram premiadas por alcançar a marca estipulada. "Queremos parabenizar e agradecer a todas as filiais", finalizou Pierre (ATV TechFértil).



(18) 3502 3400 - Adamantina/SP

Alunos da Unesp visitam campo experimental da Camda

A turma de pós-graduação da Faculdade de engenharia/Unesp de Ilha Solteira visitou o campo experimental da Camda como prática da disciplina "Tópicos especiais em cafeicultura" aplicada pelo docente prof. dr. Enes Furlani Junior.

Cerca de 20 pessoas participaram da atividade que contou com a apresentação de

novas técnicas de enxertia, tecnologias de produção de mudas de café aplicadas pela Camda além do experimento de clonagem de café robusta desenvolvido em parceria com a APTA Alta Paulista. Fernando Takayuki Nakayama e engº agrônomo responsável pelo campo experimental da cooperativa, Carlos Renato Guandalini, foram os respon-

sáveis pela ação.

Além da visita no campo experimental o grupo esteve, também, na propriedade de Eguinaldo Baggio no bairro Venda Branca (Osvaldo Cruz/SP) e na indústria torrefadora Treviolo Café (Adamantina/SP) verificando mais técnicas de plantio e qualidade de grãos.



SOESP ADVANCED.
A TECNOLOGIA QUE
ESTÁ REVOLUCIONANDO
O MERCADO DE SEMENTES
DE PASTAGEM.



WWW.SEMENTESOESP.COM.BR

Tecnologia disponível para
Brachiarias e *Panicuns*.

Tratada de forma industrial com
inseticida e fungicida.

Maior precisão e rendimento no plantio,
com redução de custos.

Ideal para integração lavoura/pecuária
e cobertura de solo.

Excelente performance no plantio aéreo (evita deriva).

Redução ao ataque de pássaros e formigas.

Rapidez na germinação e estabelecimento
de plantas.

O plantio pode ser realizado com qualquer máquina existente
no mercado: a lançar, em linha com discos ou a vácuo.

Mais resistente ao estresse hídrico e mecânico, não
rompendo o tratamento no momento do plantio.

**AQUI NA CAMDA VOCÊ
ENCONTRA A
ÚNICA SEMENTE
FORRAGEIRA BLINDADA
PELA TECNOLOGIA.**



Atenção cooperado: agora você pode diminuir o tempo e custo da aplicação de herbicida em pastagem para controle de plantas daninhas, utilizando o subsídio de aplicação aérea.

Procure um técnico da Camda



viveiro

ca  da

CAMPO EXPERIMENTAL



Mudas de café, eucalipto, coco anão e florestais nativas

Cooperado: faça seu planejamento com antecedência

(18) 9 9135 4369

Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, km 588
Adamantina/SP

Ótimas Ofertas

• Pneus



ATENÇÃO COOPERADOS!!!

Agora a Camda comercializa também toda linha de pneus! Visite uma de nossas filiais e confira

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informa es fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Lichia e seringueira

Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRIM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP



• Sementes

Mucuna An  - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP



• Veículo



Venda Strada 2009/2010;  nico dono, pneus seminovos, Adventure flex, CE, looker, 1.8, cor preta - preço R\$ 32 mil. Tratar com Toninho pelo fone (18) 99116.8457 – Adamantina/SP

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condi es especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/99784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodu o. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 – Sant polis do Aguapeí/SP

Venda de reprodutores - ovinos da raça Dorper e White Dorper da Estância Bacurizinho. Tratar com Marcelo pelo fone (17) 99104.4004 – S.J. Rio Preto/SP

Venda de caprinos - reprodutores da raça Boer pronto para trabalho em campo. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 99707.7976 / 99793.0132 – Adamantina/SP

Venda de touros - Tourinhos Tabapuã; puros controlados. Melhores linhagens / média 24 meses.  timos preços. Tratar com José Taddei pelo fone (14) 99785.1133 – Lins/SP

Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099

Venda - um vagão forrageiro marca Cremasco de 8m , eixo tandem, estrutura de borracha (15 dias de uso). Tratar com Bruno pelo fone (18) 99742.4078ou eng.brunoespeleta@hotmail.com – Osvaldo Cruz/SP

Venda - caminhonete D10, ano 81, com carroceria de madeira e carroceria F-1000 original. Tratar com Ant nio pelo fone (14) 3295.1133 – Boracéia/SP

Venda - um microtrator Tramontini, GN 18/ ano 2009, diesel acoplado com carreta basculante Gio implementos/ano 2010 e uma roçadeira frontal. Preço do conjunto R\$ 22 mil. Tratar com Jonas pelo fone (18) 3821.3888 / 99785.1306 – Dracena/SP

Venda - forrageira Menta premium flex, ano 2010, preço R\$ 13.000,00 - nunca foi usada. Tratar com Jair Lott pelo fone (18) 99788.5857 / 99651.0533

Venda - um trator Ford 4600, ano 1979, único dono. Tratar com Osvaldo ou Marcelo pelo fone (18) 99707.5433 / 99129.1133 – Dracena /SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AGENDA



2014

- FEVEREIRO -

Show Rural Coopavel 2014

Local: BR - 277 KM 577 – Cascavel/PR
 Informações: www.showrural.com.br
 Data: de 3 a 7

1ª Exponelore

Local: Parque de Exposições Fernando Cruz Pimentel – Avaré/SP
 Informações: www.neloreavare.com.br
 Data: de 14 a 23

Curso de Irrigação: sistemas, manejo e gestão em condições de campo

Local: Unidade de Ensino CPT Cursos Presenciais – Viçosa/MG
 Informações: www.cptcursospresenciais.com.br
 Data: de 15 a 17

III Curso de Imersão à Fisiologia do Exercício em Equinos

Local: Unesp/FCAV – Jaboticabal/SP
 Informações: www.funep.org.br/eventos
 Data: 22 e 23

27º Treinamento de Sistema Rotacionado Intensivo de Produção de Pastagens para Bovinos Leiteiros

Local: ESALQ – Piracicaba/SP
 Informações: www.fealq.org.br
 Data: de 25 a 27

- ANIVERSARIANTES -

FEVEREIRO/2014

DIA	NOME	FILIAIS
1 -	AMILTON AP DA SILVA DOS SANTOS	PENAPOLIS
1 -	REINALDO DELMONTE	SILO ANDRADINA
1 -	MARIA DE LOURDES DOS S CAMPOS	NAVIRAI
3 -	CARLOS ALBERTO C TOLENTINO	MATRIZ
3 -	TIAGO CAMPOS GARCIA PARRA	MATRIZ
3 -	SANDRA PATRICIA CARDOSO GATTO	DRACENA
3 -	CASSIA CRISTHIANE B SILVA	NOVA ANDRADINA
3 -	LIVIA CRISTINA B MARTINOSSO	LABORATÓRIO
4 -	DANIELE ALINE LORENCETTI	MATRIZ
4 -	RENATO MOREIRA GASPARINI	MATRIZ
4 -	NILTON CEZAR SPOLAORE RUZA	SJRP
4 -	CAROLINA PACHECO CABRAL	QUIRINOPOLIS
5 -	MICHELE HELOISE BOTAN	MATRIZ
5 -	RICARDO FABIANO BARBOSA	MATRIZ
5 -	MURILO RODRIGUES URIAS	NAVIRAI
6 -	JACKSON JADER BERNINI	ASSIS
7 -	ISAIAS RIBEIRO	MATRIZ
7 -	OSVALDO ALVES LELIS	PARANAIBA
7 -	LETICIA TSUNOJI NASCIMENTO	SILO ANDRADINA
8 -	LUCIANA AP DE A NASCIMENTO	MATRIZ
8 -	TANIA APARECIDA S DE ABREU	COROMANDEL
8 -	GABRIEL BUENO FULANETTI	PENAPOLIS
8 -	CLEONILDES OSAKI KIRSCHNER	OURINHOS
9 -	CIRSO CLODOALDO BATISTA	DRACENA
9 -	LEANDRO MACEDO E SILVA	AQUIDAUANA
10 -	JORGE LUIZ SANTANA	LAVINIA
10 -	DIEGO TORRES RAIA BUENO	SANTA FÉ DO SUL
11 -	WASHINGTON LUIZ DA SILVA	ARAÇATUBA
11 -	CARLOS HENRIQUE M DA C FILHO	MATRIZ
11 -	CARLOS EDUARDO MARQUES	LAVINIA
11 -	IGOR HENRIQUE O DA SILVA	SJRP
12 -	ODAIR ANTONIO DE LIMA	LAVINIA
12 -	DIEGO DOS SANTOS ROSA	SJRP
14 -	SUZETE CAMARGO DE SOUZA	LINS
15 -	ALESSANDRA BERBERT MARIANO	CAMPO GRANDE
15 -	ROBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS	PRES. PRUDENTE
16 -	FRANCISCO AUGUSTO F NEGRAO	TRÊS LAGOAS
16 -	FABIO LUCIO DA SILVA	LAVINIA
16 -	VAGNER ROBERTO DAMASIO	CAMPO GRANDE
18 -	LINIKER DOS SANTOS SILVA	CAMPO GRANDE
18 -	LUIS AUGUSTO SIVIERO	PRES. PRUDENTE
18 -	RONALDO RODRIGO PRANDINI	LENÇÓIS PTA
19 -	LUCAS VIEIRA DE MELLO	LAVINIA
19 -	JOAO HENRIQUE COSTA PIRES	SANTA FÉ DO SUL
19 -	MARIA RAQUEL DOMINGUES	LABORATÓRIO
20 -	MILENE DOS SANTOS OLIVEIRA	FAB. ANDRADINA
20 -	THIAGO SANCHES FERRARI	SJRP
21 -	VILSON PANHAGUA DOS S REIS	SANTA FÉ DO SUL
22 -	JOSELI CRISTINA RODRIGUES	LAVINIA
22 -	ARIANE HENRIQUE DE JESUS	BATAGUASSU
22 -	ALESSANDRO C DE FREITAS	QUIRINOPOLIS
23 -	JOSE RICARDO USTULIN	JAU
23 -	JUCILENE CAMARGO DE ANDREA	PRES. PRUDENTE
23 -	DANIEL SIQUEIRA DE GUSMAO	FAB. ANDRADINA
23 -	JUAREZ CAMPOS DE SOUZA	LONDRINA
25 -	ALEXANDRE FERNANDO P GARCIA	DRACENA
25 -	NILZA CORREA	DRACENA
25 -	KATIA MATIAS UREL	LINS
25 -	SILVIA MARIA ARIOZO	OURINHOS
27 -	ISABEL FREDI MONTEIRO	MATRIZ
27 -	JOSE PERAZZOLLI	MATRIZ
27 -	HUDSON HENRIQUE CALIXTO ELLER	COROMANDEL
27 -	RENATA ESTEVES FRANCISCO	LABORATÓRIO
28 -	JOSE FLAVIO NEVES P DE ARAUJO	MATRIZ
28 -	LUCIANA DA COSTA	QUIRINOPOLIS



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

CREDI - CAMDA



10 passos para começar 2014 sem dívidas

Livrar-se das dívidas e começar 2014 no azul, com controle sobre suas finanças é projeto perfeitamente realizável, desde que o consumidor siga alguns passos simples, com disciplina e organização.

O economista Flávio Calife, da Boa Vista Serviços, empresa que administra o Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), dá algumas dicas de como fazer de 2014 um ano para ter o controle das finanças.

1) Descubra se está com o nome sujo – Por incrível que pareça, muita gente só vai descobrir que está com o nome sujo quando precisa de crédito. O esquecimento de uma parcela, um cheque sem fundo ou uma conta sem pagar têm potencial para sujar o nome. Para descobrir se isso ocorreu, é preciso fazer uma pesquisa nos serviços de proteção ao crédito e cartórios de protestos. Há diferentes listas, como SCPC e Serasa.

2) Se estiver com o nome sujo, procure o credor – Na própria pesquisa, irá descobrir para quem está devendo. Algumas lojas e bancos já permitem negociação virtual e oferecem alternativas para pagar essa dívida durante a própria consulta.

3) Evite intermediários – Calife diz que utilizar-se de empresas que renegociam dívidas aumenta o custo para o devedor. Para ele, é melhor que o próprio devedor faça as suas contas e negocie diretamente.

4) Nunca empreste o nome – O empréstimo do nome (fazer um crediário em seu nome para um parente ou amigo) é, depois do desemprego e do descontrole financeiro, a terceira causa de negativação do nome. Quem está com o nome sujo é que vai ter de correr atrás para quitar a dívida, pois o credor vai cobrar do titular da dívida.

5) Pague o que realmente puder pagar – Um dos maiores erros de quem renegocia dívidas é fechar o acordo em bases irreais, diz Calife. Segundo o economista, mais de 50% dos consumidores que renegociam suas dívidas voltam para o cadastro de inadimplentes em até 12 meses. “Isso acontece porque as pessoas não planejam dentro do seu orçamento, na medida das suas possibilidades e fecham qualquer acordo só para tirar o nome do cadastro.”

6) Saiba quanto ganha e quanto gasta – Segundo Calife, a maioria das pessoas não tem ideia de quanto gasta, e muitas vezes, nem de quanto ganha. Os custos fixos como alimentação, impostos e despesas de casa, costumam consumir cerca de 70% da renda, em média. Daí sobram apenas 30% para consumir e fazer uma poupança. Depois de colocar tudo no papel, é possível cortar as despesas supérfluas e fazer um planejamento para pagar as dívidas. Feito o planejamento, é preciso executá-lo.

7) Reorganize a vida – Se as despesas são muito maiores do que a renda, é preciso reorganizar a vida. Obter outro emprego, uma renda extra, cortar gastos inúteis, diminuir despesas. Toda a família deve ajudar. O fim do ano é uma época propícia para obter uma renda extra com o aumento dos empregos temporários.

8) Fuja das dívidas caras – Um desliz, um esquecimento, uma despesa extra, podem fazer você entrar no cheque especial ou não pagar a fatura do cartão de crédito. Mas isso não pode ser regra. Os juros dessas modalidades de crédito são muito altos e podem fazer a dívida se tornar impagável. Ao perceber que está perdendo o controle, é melhor trocar a dívida por outra cujos juros são menores, como crédito consignado ou crédito pessoal. Isso deve ser feito antes de estar com o nome sujo, pois depois tudo fica mais difícil.

9) Crie uma poupança para emergências – Calife diz que à medida que a família vai evoluindo no planejamento financeiro, ela deve planejar uma poupança que não deve ser usada no dia a dia, mas sim como uma reserva de emergência para o futuro. O ideal é ter dinheiro para seis meses de despesas.

10) Planeje o futuro – Separar ao menos 10% da renda mensalmente para planejar o futuro é receita para uma vida mais tranquila. Ter investimentos para realizar sonhos como viagem, casa própria, troca de carro e aposentadoria deve estar na meta para um bom futuro financeiro.

É Muito  Qualidade!


PROBIÓTICO


URÉIA
PROTEGIDA

miner
caMda

LINHA PANTANAL



Tecnologia em Suas Mãos!



www.camda.com.br



Nobuo Ueno nasceu dia 20 de dezembro de 1926 e é natural da cidade de Birigui, Estado de São Paulo. Seus pais (Seichi Ueno e Mika Ueno) tinham uma propriedade rural no município de Bilac e de lá tiravam o sustento familiar. Os filhos cresceram e a família não queria mais morar no sítio. “Lembro-me do meu pai dizendo que as coisas não iam muito bem e que iríamos buscar uma nova alternativa”, disse.

Marilza Keiko, João Hideo, Neusa Emiko e Edson Minoru são os filhos fruto da relação de Rosa e nosso cooperado Nobuo Ueno

E isso ocorreu, em 1936, quando se mudaram para Pompéia. Na nova morada, com o intuito de melhorar as condições financeiras, montou um armazém de compras de cereais, algodão, amendoim, feijão e mamona – culturas na época atuantes na região. E Nobuo ajudava a família nesta empreitada, como motorista do novo negócio. “Sempre ajudei meus pais no que pude. O trabalho honra o homem”, disse. Os anos se passaram e ocorreu nova mudança em 1952: agora, Nobuo iria constituir família e o local escolhido foi Osvaldo Cruz. Na ocasião, continuou a auxiliar seus pais e posteriormente, adquiriu uma propriedade. “Passei a cultivar as coisas que meus pais vendiam no armazém. Fiquei com estas culturas por 10 anos”, recorda.

Lidando com a terra e através de contato entre pessoas que trabalhavam no mesmo ramo de atuação, conheceu a cooperativa Camda. “Todos comentavam das vantagens em ser associado a uma cooperativa e desta forma, tam-

Cooperado

bém ingressei neste grupo”, comentou Nobuo. Isso ocorreu em 7 de junho de 1980 – sua matrícula é de nº 3.314.

Atualmente já aposentado, Nobuo acompanha o desenvolvimento de sua propriedade rural assim como da criação de bovinos.

“Ser um cooperado Camda me trouxe muitas vantagens assim como o acesso a novidades tecnológicas que auxiliam no plantio e no manejo de cria de bovinos. Sem falar dos preços acessíveis de medicamentos, vacinas e nutrição animal.”

“A Camda proporciona ao cooperado uma ampla assistência, trazendo novidades para manejo e criação de animais e cultivo de produtos como algodão, milho, café entre outros. Facilitando ao produtor conseguir um melhor desempenho na produtividade e qualidade do cultivo ou manejo de animais”, finalizou.

Nós do informativo Camda agradecemos a parceria de tantos anos, Nobuo Ueno.

Funcionário

Wilian Cesar Manoel (casado com Eliane Maria e com os filhos Letícia e Henrique) completará 15 anos de serviços prestados a Camda

Wilian Cesar Manoel nasceu no município de Adamantina, Estado de São Paulo, em 23 de junho de 1980. Nesta cidade iniciou seus estudos assim como, também, a busca por uma carreira profissional. “Após finalizar o ensino fundamental, optei por aprimorar meus conhecimentos com uma graduação e, na ocasião, o curso escolhido foi processamento de dados”, disse.

Durante este período, Wilian já se sentindo preparado para ingressar no mercado de trabalho, teve conhecimento de uma vaga na Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista (Cocrealpa). “Participei de um processo de seleção e fui classificado. No entanto, houve um remanejamento interno entre os cargos e vagas existentes na Cocrealpa e na Camda e, desta forma, houve a possibilidade de iniciar minha carreira no departamento de logística da Camda como estoquista”, recorda.

Isso foi em 11 de novembro de 1999, onde após uma prova e posteriormente, entrevista com o João Adilson (gerente da unidade) aos 19 anos de idade ocorreu seu primeiro registro profissional. Em setembro de 2000

passou a ser o responsável por conferência, lançamentos e faturamento de notas fiscais e seguro de cargas e permaneceu nesta função por 3 meses. Depois, até março de 2007, analisava as necessidades das filiais, comparando com os estoques, organizando cargas, montando rota de entregas e abastecendo as filiais - 28 unidades que somavam nesta data. Após esta data, exerceu função de comprador – agora na parte administrativa da cooperativa. Transitou neste cargo em diversos segmentos: construção civil, materiais na área de manutenção industrial, suprimentos para fábricas, adubo, sementes entre outros. Em novembro de 2010 – como analista de compras – passou a atuar no segmento de defensivos para as culturas de cana, cereais, café, HF, florestas e citros e permanece neste cargo até os dias atuais.

O colaborador Wilian completará neste ano, 15 anos de serviços prestados a cooperativa. “A Camda hoje é uma empresa sólida, com uma excelente estrutura organizacional e física, onde é favorecida por uma área geográfica importante neste cenário que atua. Res-



peitada no mercado nacional como uma das maiores empresas no segmento de cana, vem buscando um crescimento sustentável expandindo seus negócios em novas áreas e diversificando cada vez mais suas atividades, para melhor atender seus cooperados.”

“Pensando neste crescimento e diversidade da cooperativa, busquei a formação como engenheiro agrônomo apostando no investimento pessoal, conhecimento técnico e com muita vontade, assim destacar-me e acompanhar esta evolução”, finalizou.